

PROGRAMA DE FORMAÇÃO

Ação de Formação: The 'Commission' Model of Education

1. ÁREA DE FORMAÇÃO

(140)

2. ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO

Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti

3. FORMADOR/A (ES/AS)

Daniela Gonçalves <https://orcid.org/0000-0003-2138-1124>

<https://www.cienciavita.pt/portal/AF1F-74D8-5462>

Isabel Cláudia Nogueira <https://orcid.org/0000-0002-6983-1107>

<https://www.cienciavita.pt/F614-0108-D574>,

Isilda Monteiro <https://orcid.org/0000-0003-1658-0727>;

<https://www.cienciavita.pt/portal/AB18-58A9-FF3F>

Margarida Quinta e Costa <https://orcid.org/0000-0002-5879-1146>

<https://www.cienciavita.pt/portal/9C1D-9448-0063>

4. LOCAL DE REALIZAÇÃO

Online – Sala Teams da Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti

5. FUNDAMENTAÇÃO

A aprendizagem ativa é o processo no qual a construção do conhecimento pela(s) pessoa(s) está no centro. O enfoque situa-se no modo como as pessoas aprendem e não apenas no que elas aprendem. Encoraja-se o pensamento sobre o desenvolvimento e a aprendizagem, mais do que uma passiva assimilação de informação por parte do(a) docente. Neste processo, o desafio da reflexão sobre a aprendizagem é crucial para aprendizagens significativas, em particular no modo como impulsiona a aprendizagem. Neste curso, uma encomenda real será o elemento instigador da aprendizagem, sendo que o desenvolvimento curricular vai acontecendo à medida que damos respostas às exigências da encomenda através de pesquisas diversas.

6. PÚBLICO-ALVO

Professores do Ensino Superior que pretendam ampliar conhecimentos sobre metodologias de ensino ativas a partir de situações reais que implicam empreendedorismo e inovação.

7. Nº FORMANDAS/OS

30

8. CONDIÇÕES EM CASO DE DESISTÊNCIA

Em caso de desistência não conclui a formação.

9. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Com esta ação de formação pretende-se:

- refletir sobre princípios orientadores de práticas de ensino;
- conhecer oportunidades alternativas de gestão curricular orientada para o empreendedorismo;

PROGRAMA DE FORMAÇÃO

Ação de Formação: The 'Commission' Model of Education

-
- explorar abordagens promotoras de aprendizagens críticas e criativas transferíveis para o real;
 - desenvolver competências de reflexão sobre e para ações estratégias de ensino que privilegiem intervenção na comunidade.

10. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Módulos	Conteúdos
Introdução ao CM	Commission Model e Pedagogia XXI.
CM: etapas e práticas	CM: fundamentos e princípios de operacionalização.
	Orientação para a planificação da intervenção CM.
CM: avaliação	Metodologia e estratégia de acompanhamento e avaliação.

11. ESPAÇOS, EQUIPAMENTOS E RECURSOS TÉCNICO-PEDAGÓGICOS

Computador com acesso à internet, imagem e som.

12. MODALIDADE DE FORMAÇÃO

Modalidade síncrona

13. METODOLOGIA(S) DE FORMAÇÃO

As metodologias necessariamente diversificadas visam dotar o(a) formando(a) da capacidade de pesquisar, analisar e aplicar informação significativa, refletir e transmitir conteúdos, quer individualmente, quer em grupo.

Pretende-se, deste modo, que os(as) formandos(as) tenham, ao longo deste processo, um papel interveniente, ativo e crítico e que equacionem possibilidades de adoção desta abordagem educacional, contribuindo, deste modo, para a intervenção na comunidade.

14. DURAÇÃO

8 horas

15. N.º DE SESSÕES

4 sessões

16. CRONOGRAMA

Módulo	Dia	Horário
1	06/03/25	17h30 às 19h30
2	13/03/25	17h30 às 19h30
3	20/03/25	17h30 às 19h30
4	27/03/25	17h30 às 19h30

PROGRAMA DE FORMAÇÃO

Ação de Formação: The 'Commission' Model of Education

17. CARGA DE TRABALHO

Tempo de contacto presencial/síncrono [h]	8h
Tempo de contacto em autonomia [h]	
Tempo de contacto total [h]	
ECTS (1 ECTS = 25 h de tempo de contacto total)	

18. CRITÉRIOS E METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Reflexão final individual sobre as potencialidades e constrangimentos da aplicação desta abordagem para a prática profissional (100%)

19. BIBLIOGRAFIA DE SUPORTE

Allen, D., & Handley, A. (2022). The Commission Model of Teaching. *Saber E Educar*, 31(1). <https://revista.esepf.pt/article/view/29835>.

Cherney, I. D. (2011). Active Learning. En R. Miller, E. Amsel, B. M. Kowalewski, B. C. Beins, K. D. Keith y B. F. Peden (Eds.), *Promoting student engagement* (pp. 150-156). Society for the Teaching of Psychology.

Gonçalves, D., Nogueira, I.C., Quinta e Costa, M., Monteiro, I., Silva, C.V. & Gonçalves, J.L. (Coords.); Gonçalves, C., Oliveira, C., Silva, C., Pimenta, E., Neves, F., Martins, F., Oliveira, F., Sousa, J., Rocha, J.F., Cunha, M. A., Amorim, M.F. & Tavares, M. (2022). *Inovação e (Trans)Formação Educacional*. ESEPF.

Quinta-Costa, M., Monteiro, I., Nogueira, I. C. & Gonçalves, D. (2022). Mantle of Expert e Commission Model: Inovação na sala de aula e na comunidade. In A. Guillén (Ed.), *International Handbook of Innovation and Assessment of the Quality of Higher Education and Research* (Vol. 1). Thomson Reuters.

Tavares, M. M. G. (2022). *Commission model de ensino básico (1º e 2º ciclo) – a arte da falcoaria na escola*. Relatório de estágio orientado pela Doutora Isilda Monteiro. <http://repositorio.esepf.pt/handle/20.500.11796/3215>